

REPUBLICA

ANNO VI

ASSIGNATURAS

Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. do dia 60 rs. atrasado 100 rs.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianópolis—Terça-feira, 5 de Março de 1893

Rua João Pinto n. 26 A
Gerente—Euclides Schmidt

N. 51

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENZ-
NHEIRO HERCILIO PEDRO DA LAGE,
GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 1º de março

Resolução n. 1560.—O Governador do Estado, atendendo ao que re-
queru o cidadão Olympio Domingues
da Silva Canil, procurador da socie-
dade anônima *Loteria Nacional* á
qual foi transferido o contrato para
a extração das loterias d'este Estado,
resolve aprovar os planos á esta
juntos, apresentados pela referida as-
sociação por intermédio do dito pro-
curador.—Enviou-se cópia d'esta re-
solução e dos ditos planos ao The-
souro.

Resolução n. 1561.—O Governador
do Estado, de conformidade com
a proposta do Dr. prefeito de polícia
em officio n. 13, d'esta data, resolve
exonerar, a seu pedido, o cidadão
Henrique Eulário Mafra, do cargo de
sub-commissario de polícia do 2º dis-
trito d'esta capital e nomear para o
substituto, o cidadão Luiz Joaquim
de Souza Vieira.—Comunicou-se
ao Dr. prefeito de polícia.

Resolução n. 1562.—O Governador
do Estado resolve exonerar a seu
pedido, do cargo de promotor publico
da comarca do Araranguá, o cidadão
João Americo do Nascimento Costa e
nomear para o substituto, o coronel
Henrique Eulário Mafra, a quem fica
atribuído o prazo de 60 dias para en-
trar no exercicio.—Comunicou-se
ao Thezouro, ao Superior Tribunal
de Justiça, ao juiz do Tribunal de
Araranguá, ao exonerado e ao nomeado.

Resolução n. 1563.—O Governador
do Estado resolve nomear effectiva-
mente para o cargo de director do
Gymnasio Catharinense o cidadão
Emílio Gans, bem como reintegrar no
cargo de lente de latim d'aquelle es-
tabelecimento, o cidadão Wenceslau
Bueno de Gouveia, sem direito, porém,
a vencimentos atrasados.—Comu-
nicou-se ao Thezouro e ao director
da Instrução Publica.

Ao Thezouro.—Mandando pagar
a Eulides Schmidt, a quantia de 250\$,
correspondente á 2ª e ultima presta-
ção do contrato com elle celebrado
pela mesa do Congresso Representa-
tivo para a publicação e impressão dos
trabalhos legislativos da sessão extra-
ordinária.—Declaração ao seu director
da Secretaria do Congresso.

Mandando pagar ao cidadão José
Marin dos Santos Carneiro Junior, a
quantia de 4:496\$070, importância das
folhas dos operários que trabalharam
nas obras do palácio do governo de
18 e 23 do mez findo e mais a quantia
de 3:048\$600 de materiais fornecidos
ás ditas obras.

Ao commandante do Corpo de Se-
gurança.—Recomendando que de-
semphe o cumprimento ao determino do des-
pacho d'esta data lançado no processo
junto aos papéis, que se lhe devolve-
re, relativos á concessão de licença
na a que respondeu o Barrei d'aquelle
Corpo Juvenal Rodrigues Pereira.

Ao cidadão João Strambich Schutel,
agente consular da Italia.—Comu-
nicando, em solução ao seu officio de
26 de dezembro ultimo, que ao sub-
dito italiano Luiz Hongio, não lhe
direito assiste do favor do subsídio
que pede para minorar os seus infor-
tunios e que o governo só concede
reparação a imigrantes nas condi-
ções do art. 17 do dec. n. 538 de 28
de dezembro ultimo, como declara o
ministerio da Industria, Vição e
Obras Publicas em aviso de 15 de cor-
rentes, podendo, entretanto, o consul
de Italia se dirigir ao ministerio da
Guerra que a attenderá como julgar
deve fazê-lo, visto que o dito Hongio
foi inutilizado por ferimento na
fortaleza da Barra do Sul.

Ao director da repartição das Ter-
ras, Colonização e Obras Publicas.—
Devolvendo, aprovada, a minuta que
acompanha o seu officio d'esta data,
do contrato a celebrar-se com Athor-
to Probst para os concertos da ponte
obre o rio Cabauo,

SECCÃO TELEGRAPHICA

SERVIÇO ESPECIAL DA «REPUBLICA»

Rio, 4, ás 11 h. m.

Emboreou hontem, para
essa capital, o major Felipe
Schmidt, encarregado das
obras militares e das fortifi-
cações da barra ahí.

Grande numero de amigos
foi á bordo despedir-se do
distinto catharinense.

Seguiram tambem o illustre
repórter Dr. Alexandre
Stockler e Carlos Fabri, res-
presentante da companhia co-
lombizadora de Hamburgo de
1859.

VENCIMENTOS

O governo do Estado resolveu de-
clarar que os professores publicos
continuem a perceber os vencimen-
tos actuaes, duas partes como ordena-
do e uma como gratificação, emquan-
to não for organizado a tabella de
que trata o novo regulamento da In-
strução Publica.

REMOÇÃO

Foi removida da escola do sexo fe-
minino da barra do Aririú para a de
S. José, a professora publica D. Can-
dida Christina Born de Souza, per-
cebendo os vencimentos da escola que
deixa, enquanto não se mostrar ha-
bilidade, em concurso, para reger a es-
cola d'aquelle cidade.

Foi nomeado para reger, interna-
mente, a escola do sexo feminino do
Aririú, D. Maria Elysa de Andrade.

TUBARÃO

De accordo com a proposta da Pre-
feitura de Polícia foi exonerado, a
seu pedido, do cargo de commissario
de polícia do municipio do Tubarão
o cidadão Martinho da Silva Cascaes.

Para esse cargo foi nomeado, ain-
da de accordo com a proposta da
Prefeitura, o cidadão Vergilio José
Dias.

CREDITO

Foi concedido ao Thezouro um cre-
dito extraordinario da quantia de
2:000\$, no actual exercicio, para oc-
correr ao pagamento da despesa com
telegrammas, visto que a loi n. 112
de 4 de outubro de 1891 não consi-
gna verba para tal fim.

ESCOLA NORMAL

Foi nomeado o cidadão Emílio Gans
para os cargos de director da Escola
Normal e de professor de francez da
mesma, ficando de nenhum effecto a
sua nomeação para o cargo de direc-
tor effectivo do Gymnasio Cathari-
nense.

PASSAGEIROS

Chegarão ante-hontem do norte,
no paquete *Satellite*, os seguintes:
Jovita Eloy, Francisco Lastosa, Fe-
liciano José Silveira, Ramiro de Sá
Mauleo, Gervasio Vieira, Anna Maria
de Jesus, Lydio Gomes Raposo, Ber-
nardo Ferreira Vianna, Fernando
Sclerack, Boelke, Dias da Costa, Au-
gusto Lopes, Maria Weiss, José Pedro
Geric, Henrique Zieffe, e Emilia
Marx; passageiros em transito 75.

Vindos do sul ante-hontem no pa-
quete *Rio Pardo*:
Libero Guimarães, Antonio Augus-
to Martins, Túlio Nunes Pires e sua
senhora; passageiros em transito 92.

BAILE

Mais uma festa avaluada offerecerá os
seus associados a sociedade carna-
valesca *Pantomimeiros*:—foi o baile do
domingo, offerecido á commissão de
trabalho que tanto se empenhou este
anno para a bella estrêa da sociedade.

As 9 horas da noite estando o sa-
lão do theatro repleto de famílias e
cavalleiros, a convite do director as
madamoiselles presentes formaram
alas para a passagem da commissão
de trabalho.

Collocada essa commissão nas ca-
beceiras das alas o director da socie-
dade Thomaz Carlos, empenhando
o estandarte, fez ver em breves e sin-
gelaes, porém, decisivas phrases, que
aquella festa era dedicada aos homens
do trabalho; em seguida saudou os
como sustentáculos poderosos da so-
ciedade.

Houve depois distribuição de bou-
quet por seis sympathicas jovens aos
membros d'aquelle commissão.

Finda essa cerimonia foram levan-
tados ritas á sociedade, á digna com-
missão de trabalhos e ao intelligente
scenographo Joaquim Margarida, ei-
ras que foram correspondidos caloro-
samente.

A Imprensa não foi esquecida n'es-
sa festa, pois, o director da sociedade,
salientou os serviços, aliás fraquissi-
mos, que prestamos na representação
carvalesca:—ao nosso representante
foi então offerecido lindo bouquet
que mereceu de sua parte um agrade-
cimento, pela lembrança do digno de-
rector dos *Pantomimeiros*.

Seguiu-se depois o baile que este-
ve animadissimo até altas horas da
madrugada de hontem.

A Republica agradece o convite e,
saudando a sociedade pela sua festa
de ante-hontem, põe os seus serviços
á disposição da nova directoria que
pode contar com o trabalho de en-
gredar e enlazar a associação carvalesca
que preside.

Quanto ás maneiras attenciosas e
ás palavras affaveis, de que foi alvo o
nosso representante, ainda somos
gratos á sociedade que os dirigiu.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se entre nós o bravo repu-
blicano, tenente coronel Libero Gui-
marães, deputado ao Congresso do
Estado.

Acha-se tambem entre nós, ha al-
guns dias, chegado da Capital Fede-
ral, o juiz de direito da comarca de
Coritiba, dr. João de Araújo Lima.

Chegou da Bahia nosso dedicado
co-religionario Jovita Eloy.

O CASO DA CABRA

Pelo cidadão José de Araújo Cou-
tinho, juiz de direito supplente em
exercício desta comarca, foi confir-
mada a sentença em grau de apella-
ção em que era autor Constantino Ba-
vasso e réu João Baptista Lisboa, de
Canaaveiras.

Deu causa á acção, a morte de uma
cabra de Constantino Basso que
acabava Lisboa de ser o autor.

Bavasso foi condemnado ao paga-
mento das custas.

INQUERITO

Pelo commissariado de policia des-
te termo, procedeu-se o inquerito po-
licial, sobre o defforamento da menor
Maria Cyprina, sendo accusado Cy-
rillo Cabral.

PANTOMIMEIROS

No salão do theatro Alvaro de Car-
valho, realison ante hontem esta so-
ciedade uma reunião que teve por
fim a eleição da nova directoria.

Aberta a sessão e depois da admis-
são de quarenta e seis socios, proce-
deu-se ao escrutinio que deu o se-
guinte resultado:

Director, Thomaz Carlos, 1º re-
eleito;

Vice-director, João Bridon;

1º secretario Gustavo A. da Silveira;

2º secretario, Octavio Cardoso da
Costa;

Thesoureiro, João Baptista Fer-
nandes;

Procuradores, Felipe Tornerro,
Antonio Azevedo, Francisco Heraci-
des e Ernesto de Souza.

No proximo domingo, em seguida
á posse dos eleitos, os socios, encor-
parados, percorrerão em passeata as
ruas da cidade, levando á sua frente
a banda musical do Corpo de Segu-
rança.

Felicitando aquelles que foram
alvos da confiança da sociedade na
eleição de ante hontem, desejamos
que saibam corresponder á essa con-
fiança, seguindo os passos da primei-
ra directoria, a quem cabe parte da
gloria no carnaval d'este anno.

PRÓPRIO DO ESTADO

O procurador-fiscal, por parte do
fazenda estadual, arrematou em pra-
tica publica judicial, o proprio aonde
funcionava antigamente a loja maço-
nia *Lealdade*.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
a exma. srta. D. Flora Nunes Pires,
esposa do sr. D. Francisco Theophilo
Nunes Pires.

o 2º tenente Manoel Theophilo
da Costa Pinheiro.

o cidadão Manoel Alfredo Xavier,
empregado das nossas officinas.

Continúa hoje a formação da culpa
no processo crime, em que são réus
os soldados do 7º batalhão de infan-
taria, Manoel Querino, Durval Pei-
vo e outros.

«NETOS DO DIABO»

Recebemos hontem o seguinte officio:

«Secretaria da Sociedade Car-
navalesca *Netos do Diabo*, em 3 de mar-
ço de 1893.—Tenho o prazer de le-
var os conhecimentos d'essa Redac-
ção que o Grupo Carnavalesco *Netos
do Diabo*, em sessão realida, hon-
rada resolveu constituir-se em Socie-
dade para o que acclamou a seguinte
Directoria:

Director.—Germano Wendhausen.

Vice-director.—Francisco de Assis
Costa.

Secretario.—Jovita Gandra.

2º ditto.—Justino Macuco.

Thesoureiro.—Norberto Nunes.

Procuradores.—Pedro Gervasio,
João Chrysostomo de Mello, Joaquim
Garcia Netto e João Mathias da Sil-
va.—O 1º secretario, J. Gandra.

Felicitando á sociedade que acaba
de constituir-se, desejamos o seu
engrandecimento para maior brilha-
ntismo do carnaval de 1893.

Gratos pela comunicação.

BRUSQUE

O Dr. Vasco de Albuquerque Gam-
assumi o exercicio de cargo do juiz
de direito da comarca de Brusque a
12 de fevereiro ultimo.

A NOSSA FOLHA

Nossa illustre collega do *O Futuro*,
da Laguna, noticiando a inauguração
do serviço telegraphico, que ha dias
iniciamos, refere-se á nossa folha em
termos attenciosos que muitos dos
vancem, e ás palavras do organo
dos interesses da Republica, na Lagu-
na.

O nosso illustre collega da *Repu-
blica*, sempre incansavel em bem ser-
vir ao publico, que a lê e a conside-
ra com justiça, um dos mais fortes co-
lunas do novo regimen, acaba de
nunciar, com applausos dos seus in-
tuitivos leitores, uma excellente so-
ciedade telegraphica, escolhida para
representar a sua correspondente na
capital federal, o nosso distincto pa-
trio Francolino Emou.

Mil parabens ao illustre collega

CONSORCIO

Consortiu-se sábado ultimo, com
a exma. srta. D. Joaquim Costa do
Santos, nosso annuo Theophilo Du-
arte Silva.

Foram padrinhos: por parte da
noiva o sr. Ludolpho Peix. Leal e
sua Xma. esposa e por parte do no-
vo nosso co-religionario capitão Ma-
nuel dos Santos Leal.

Ao joven par desejamos mil felici-
dades.

Tambem consorciou-se no mesmo
dia o sr. affores Manoel Herculanu da
Camara com a exma. srta. D. Gertrú-
des C. da Silva.

Testemunhamos o acto: por parte
da noiva o sr. Joaquim do Oliveira
Camara e sua Xma. esposa e por
parte do noivo o sr. José Pedro Du-
arte Silva.

Nossas felicitações aos conjuges.

PELO SUL

O Rio Grande do Sul tem á vista
duas cartas que distincto officio da va-
ladosa divisão Minna Barreto dirigiu
a um amigo em S. Gabriel, referen-
do-se a successos da revolução.

A narrativa é muito interessante e
prende-se ás derrotas ultimamente
infligidas a Piragibe e Pina pelas ar-
mas lezaes.

Da primeira d'aquellas missivas ex-
trahiu o collega os seguintes topi-
cos.

15 de janeiro de 1893.

Precisamente não sei dizer hoje, de
que lugar escrevo esta; sei, entretan-
to, que estamos muito perto da linha
divisoria, a 6 leguas do Baptista ou
Quaraly. Até onde iremos, não sei, os
maragatos poderiam responder,
porque a nossa rota é justamente a
que elles seguem.

Desde que saímos do Rosario, em
28 do mez findo, temos feito uma ver-
dadeira campanha, correndo os mar-
gatos que têm fugido n'uma verda-
deira debandada.

Em 30 a brigada Portugal separou-
se da divisão e cada qual seguiu para
seu lado.

Os corpos da brigada tambem sepa-
raram-se e foram operar em pontos
diversos.

Logo no dia 1º, como presente de
anno bom, a nossa gente encontrou
José Nunes e Felippe Ferreira que es-
tavam com a força d'ellos acampados
no passo do Estora, no Lagoado.

Apezar de matarem senhores do pas-
so, uma posição esplendida e difficil
de ser tomada, cedermos logo, e fugi-
ram vergonhosamente, n'uma corri-
da impossivel de ser alcançada.

Doze d'esses desgraçados ficaram
mortos, e os fugitivos deixaram mais
de 80 cavallos, muitos enlaxados, ar-
mas, etc.

Desde esse dia não descansaram
mais; onde avoeciam não amanhaci-
am; e assim levamos a nossa cam-
panha.

Assim os levamos até o Passo do
Catharina, no Itapichy, d'onde tiveram
de retroceder, por terem encontrado
o corpo do tenente-coronel Gabriel
Machado guarnecendo aquelle passo.

D'alli seguiram elles em direcção ao
rincão de S. Miguel no municipio de
Alegrete, e não no seu encalço.

No passo de Dornelles soube-
mos

que na vespéra á noite tinham levanta-
do o acampamento.

Eram 18 horas de avanço, mas isso
não desanimou.

Muito cedo enzetamos a marcha (4
e 6).

Depois de algumas horas de viagem
soube-amos que os maragatos se tinham
dividido em dois grupos, seguindo o
maior para Alegrete e o menor para
S. Miguel.

Seguimos o maior.

Uma legua para o do Alegrete os
encontramos.

A principio ficamos contentes por-
que o inimigo regularia como em
numero, e estendeu linha, parecendo
disposto a dar combate.

Mas que logro! Logo os primeiros
fuzis, retiraram-se n'um chegar de
fumaça, e a nossa gente não chegou.

Mal montados como estão nossos
soldados e fatigados logo nos to-
mamos grande desprezo.

30 homens nossos, de cavallos can-
cacos, os perseguidores fizeram os alir-
ar-se n'uma poeira, no Lagoado.

Tiveram 4 mortos, 1 prisioneiro, e
tomamos mais de 100 cavallos, alguns
enlaxados, armas etc.

Nesse dia, quasi á pé fizemos 11 le-
guas! Cadei-se n'esta noite tinhamos
despachado para dormir.

Ha 3 dias fizemos juçueço com a
divisão para de novo nos separarmos.

No dia que encontramos os maraga-
tos, os estvemos a menos de uma le-
gua. Mas os ingratos penderam muito
á direita e não obrigaram a tomar a
mesma direcção.

Quando acampamos, o Alegrete es-
tava a 5 leguas.

Hontem encontramos uma brigada
do Hypollito, commandada por Apá-
ricio Mariense.

Estamos a 1 1/2 legua do Fuxal,
lugar escolhido pelos maragatos para
fazerem juçueço das forças que a nova
invasão trouxer.

No dia 12 de general Piragibe inva-
diu pelos Potreiros (Quaraly).

Mas o caiporismo tomou conta do
Piragibe e não a larga mais.

O general Hypollito cuidava o ti-
bertado do Rio Grande, e tão depres-
so elle poz pé em terra brasileira.

Caheu-lhe a cabeça e o braço.

Já vê que a nova invasão, si não
morreu no seu nascedouro, começou
muito mais numerosa, pois que
passa preocupar-nos muito.

Cavero, o eterno refugio dos mar-
gatos, está limpo.

Pina, que é quem tinha o maior
grupo, foi espartado para D. Pedrito,
onde Elias Amaro deu-lhe uma sóva
mestra.

E' impossivel que isto ahí já não
seja noticia velha, porque foi a 4 do
passado.

O que talvez não saibam é que o
Necio, um cavalleiro muito conheci-
do ahí, apresentou-se ao Elias Amaro
e foi mostrar o lugar onde os mar-
gatos de Pina tinham escondido 300
e tantas armas, antes de passarem ao
Estado Oriental.

José Nunes e Silvestre foram per-
nos obrigados a bandearem o S. Mi-
guel e internarem-se nas Missões.

Ismael e Delbilio de Barros, os ul-
timos que batemos e que fomos tra-
zendo até estas alturas, serão obriga-
dos a passar a linha, si antes não lhes
embargarem o passo forças do ge-
nral Hypollito, que está na frente.

N'este momento acaba o general
Portugal de receber commissão do
de que o Juca de Oliveira e José João,
que flanqueavam o inimigo pela di-
reita, bateram n'ello vigorosamente
atirando-o no Itapichy, a nade,
deixando muita cavalaria, bagagem,
armas, etc.

Ismael, um dos chefes de seu ban-
do, passou em uma esquadra, e se
levava comigo seis homens.

O extraviu foi completo, andam
agora em pequenos grupos fugitivos
pelas costas do Itapichy, que está
sendo vigiado por gente nossa e do
Apparicio, que hoje mesmo seguiu.

Laurindo Severo, coronel maraga-
to do Caverá, apresentou-se com al-
guns companheiros.

Hoje tivemos ordem de voltarmos
por onde viamos, começando o 300
puyao ao Rosario.

Terça-feira, 5 de Março de 1895

Na barquinha de um balão

Marion acaba de acordar-se—são dez horas da manhã e o termómetro marca 22° a sombra, que, com as chuvas do mar, ameaça subir.

A barquinha do balão e as cordas que a seguram estão humedecidas pela água que durante a noite acossou as por todos os lados.

Condor, o companheiro de Marion na barquinha do balão que agora do mar, parece ainda e está febril; cabeça quente e a sua extraordinariamente arriscando Marion a ver-se obrigado a descer a ancora e aproximar-me do solo para consultar um médico.

E' possível, porém, que isto não se dê e neste caso Marion considerará-se bem feliz e elevará um agradecimento ao Creador por lhe ter poupado trabalho.

Marion tem esperanças de que o amigo Condor restabelecer-se ha brevemente.

Marion acordou-se tarde por que estivera no baile dos *Pantomimeiros* até às 4 horas da madrugada de segunda-feira.

Marion ainda uma vez representava a *República*—recebera convite para a festa dos dias antes, no momento em que descia a terra para fazer as munições de fuzca.

Não tencionava ir ao baile para não deixar o balão vingar a toa, sosinho; como, porém, arranjou um companheiro para as grandes viagens aéreas resolveu não perder a festa esplendida que ia se realizar.

Às 6 horas da tarde de domingo o aerostato pairava sobre o Cubatão a 9.979:200 pollegadas acima do nível do mar, quando Marion deu ordem ao collega Condor para que obrigasse-o a descer, deixando-se levar pela aragem de sudoeste que então corria.

Arrastado pelo espaço o longo cabo em cujo termosto pendia pesada ancora, o aerostato descia lentamente...

Às 8 horas da noite atravessava elle, ainda a distancia de 4.732:000 pollegadas, a apravel villa da Palhoça, que alguns momentos depois deixava em sua retaguarda.

As cornetas do 7º batalhão de infantaria e do Corpo de Segurança davam o caceté signal dorrevista nocturna quando o aerostato atravessou a bahia sul de Florianópolis:—9 e 45 minutos e a ancora arrastava pela rua Padre Miguelinho: dois minutos depois ella garron em uma arvore, em frente ao *albergo de Aribá*, e o aerostato pela aragem de sudoeste desceu júnco ao lado direito do theatro:—danzavam a *Polonaise*.

—Condor!!
—Marion?

—Vou ao baile, pois acabo neste momento de receber um recado do Thomaz Cardoso:—a comissão de recepção ha meia hora está esperando-me.

—Aguarda-te alguma marcha triumphal?

—E' possível!

—E' democrata?

—Esta pergunta?...

—Não vás ainda. Aguardas a 2ª parte da *Polonaise* e entrarás obscuramente.

—Com que fim?

—Depois te direi!

—Farei o que me dizes.

—Ao entrar metter-te has furtivamente no camarote 17 de primeira ordem e aguardas então os cumprimentos.

—Porque então o camarote 17 que fica ao fundo da ferradura?

—Si fizeres o que te digo não te arrependers. Ao contrario, si não acceptares o conselho que te dou sem interesse, terás motivo de zanga...

—Irei ao 77. Conhece-te demais para que te julgue capaz de uma traição. E's Condor e n'esta qualidade reconheço a superioridade de teu raro visual. Deves saber que eu, d' noite,

não enxergo e durante o dia vejo tudo azul.

—O modo com que dizes isso, autorisa-me a suppor que...

Autorisa-te a suppor que estas palavras não são mínimas e que eu aproveitei-as em momento de ironia pungente.

E' uma historia longa que te contarei depois.

—Historias de amor?

—Propriamente de amor, não; é uma historia, na qual eu não tomei parte e onde no entanto fui protagonista.

—Em todo caso, *cherchez*...

—Sim, *cherchez la femme*, como dizem os francezes.

Na mulher repousa a felicidade do homem, que por isso mesmo é sempre infeliz.

—Não tens motivo para te pronunciars assim.

A mulher... olha: a *Polonaise* começou:—desce e anda, sem esquecer o camarote 17.

Marion, desceu da barquinha e correndo, porque chovia, galgou a escada do theatro: poucas pessoas viram-no entrar.

Subir a escada, esconder o chapéu no camarote da Imprensa, descer e metter-se no 17 de primeira, foi tudo obra de um segundo.

Em um golpe de vista retrospectivo pelo salão. Marion comprehendeu a gravidade do momento:—92 pares, talvez, tomavam parte na *Polonaise*, dirigida pelo Quinca Margarida.

Era grande a profusão de luzes, bandeiras, espelhos, quadros, etc.; ao fundo elevava-se um solimmoço, encimado pelos estandartes de diversas sociedades aqui existentes, e rodeado de diversos galhardetes nacionais, de seda.

Uma cousa fez Marion desconfiado: deveras: foi o facto de estar o camarote 17, desocupado.

Como é que Condor, ao recomendar-lhe esse camarote, podia suppor que elle estivesse desocupado?

Era realmente motivo de desconflança.

Por muito poderoso que fosse o raio visual de Condor, elle era impotente diante de uma parede de metro e meio, que se antepunha entre a barquinha e o salão illuminado do theatro Alvaro de Carvalho.

O raio visual de Condor podia ver o que estivesse á grande distancia, mas nunca o que se passava atraz de grossa parede.

Marion, reflectia ainda quando alguém lhe bateu no hombro:—era o amigo Thomaz Cardoso, que reprehendia-o delicadamente por ter-se feito esperar.

Marion desculpou-se como podia e tão diplomaticamente (a modestia aqui está invisível a quem não é Condor) que, de braço dado ao chefe da phalange *Pantomimeira*, atravessou o salão repleto e lá em um canto, *glass hier* em punho, brindou á brava gente que promovia o carnaval de 1895.

Thomaz Cardoso, respondeu ao brinde, qualificando o Marion de: *rapaz illuatre, talentoso, intelligente*, e outras cousas semelhantes: Marion engordou um pouco mais, muito obrigado!

Depois Marion voltou ao 17 da primeira, lembrando-se da recommendação do Condor:—ahi recebeu alguns momentos depois um rico bouquet, que fel-o corar porque no momento da entrega era alvo de todos os olhares.

Ora Marion não gosta d'isso; elle contenta-se em olhar seguidamente para u'a moça bonita emquanto não é surpreendido.

Uma vez que a moça vê a direcção do seu olhar elle abaixa-o ou então volta um pouco a cabeça; atravez de um pince-nez azul escuro, ninguém vê a direcção do seu olhar.

Marion voltou para a barquinha do aerostato ás 4 horas da madrugada; o que se passou até essa hora só se dá a publicar si o collega Condor concordar.

O aerostato ás 5 horas da manhã corria para o norte: Marion e Condor iam em conferencia sobre o baile e o facto do conselho sobre o camarote 17.

Publicará depois o resultado d'ella, o proprio

MANOIX.

S. BENTO

O Dr. Egydio Francisco das Chagas, juiz de direito da comarca de S. Bento entrou no exercicio desse cargo no dia 21 de fevereiro proximo passado.

CLUB 22 DE JULHO

O organo republicano *O Futuro*, da Laguna, diz em seu n. 70, de 24 do passado:

—Installa-se hoje com toda a solemnidade, o Club 22 de Julho cuja fundação como se sabe é devida á iniciativa de um punhado de distinctos moços da nossa melhor sociedade, seriamente empenhados no desenvolvimento de nossa terra.

A nova sociedade recreativa que nasce sob os melhores auspícios, cercada das sympathias da melhor parte da Laguna está destinada pelos seus altos fins de sport e beneficência a prestar reaes serviços e a ter vida e prospera e feliz, antreolado do mais lúcido reuame.

A vida recreativa do Club está perfeitamente garantida pelo grande numero de diversões que consagra em seus estatutos, pois além dos jogos usuais em taes sociedades, admittie também corridas de bicycletas e tricyletas, regatas a vela e a remo e tratará desde o seu inicio de formar a sua bibliotheca para a que desde já destina 50% dos saldos mensalmente verificados.

Logo que contemplan 200 socios o Club creará uma associação de benificência e de socorros medicos e pharmaceuticos, aproveitavel a todos os cidadãos que semanalmente concorrerem com a quota de 200 reis. Desta associação podem fazer parte todos os cidadãos, ainda que não façam parte do club.

Sabemos mais que a bandeira do Club, em homenagem ao facto historico que o seu nome comemora, será composta das cores verde, branca e amarella distribuidas por vinte e duas tiras dispostas horizontalmente e atravessada em diagonal por uma faixa branca, com o distincto Club 22 de Julho, em caracteres vermelhos.

Estas cores, como se sabe, eram as da Republica Juliana da Laguna em 1839.

O club vai funcionar no sobrado do tenente-coronel José Mauricio dos Santos, á rua coronel Gustavo Richard e para a sua installação, são convidados, conforme o annuncio que publicamos n'outro logar desta folha, todos os socios e pessoas convidadas para delle fazerem parte.

PELO MUNDO

A imprensa hespanhola ataca rudemente o presidente do conselho, por causa do tratado de paz com o imperio de Marrocos.

São espartanamente combatidas as clausulas relativas ao praso para o pagamento da indemnização de guerra e sobre os limites de Melilla.

O governo também acrememente censurado por haver resolvido retirar o consulado de Fez.

Falleceu o archiduque Alberto.

Foi preso em Barcelona o anarchista Carcangas, cumplice de Pallas.

Francisco nos attentados do theatro Lyceum e contra o general Martinez Campos.

O embaixador inglez, presenten'uma brilhante reunião politica em Paris declarou que tornam-se cada vez mais intimas as relações entre o seu governo e o da França, apesar dos ataques insensatos de certa parte da imprensa dasduas nações.

Aludindo ao Egypto, disse que a França será justiciera no seu julgamento sobre a Inglaterra. O orador foi muito aplaudido.

—O explorador francez Clochette foi muito bem recebido pelo rei Menelik da Abyssinia.

—Alguns jornaes francezes continuam a atacar a Inglaterra a proposito da questão africana.

Falleceu o illustre medico Dr. Guerin.

Foi demittido o governador da colonia do Cabo da Boa Esperança.

Desenvolve-se a epidemia da influenza em Londres.

Foram decretadas reformas na administração do colonial alemão.

—A imprensa de Berlim diz que a questão entre a Inglaterra e o Egypto a proposito da occupação militar compromette os interesses da Alemanha e da...

—Em Hamburgo ha 200 pessoas enfermas de influenza.

—O imperador da Alemanha seguiu para Arco, onde assistirá ásfuneraes do archiduque Alberto.

—Oduque de Aosta partiu para Arco, além de representar o rei humante nos funeraes do archiduque Alberto.

—Os operarios, desocupados, reunidos em grande meeting e em Haya pediram trabalho ao governo.

—Peioraram as relações entre o khediva e a Inglaterra.

—O khediva mostra-se profundamente desgostoso porque o ministro inglez exigiu a criação de um tribunal encarregado especialmente de julgar os indigenas que ataquem os soldados das forças britannicas de occupação.

—Realizou-se em Guayaquil grande manifestação popular em protesto a compra do cruzador *Esmeralda*.

—No preste iam numerosas bandeiras, com inscripções offensivas ao presidente da Republica e ao ministério.

A policia tentou impedir a marcha popular e deu-se por isso grave conflicto.

Receia-se que estale a revolução. O governo está prevenido e já vigia o telegrapho.

O ministro das relações exteriores chileno declarou que as relações entre a Republica Argentina e o Chile são as melhores possiveis, e desmentiu boatos de occupação militar do territorio da ilha de Chilo.

—Indica-se Salazar Errazuriz, para o cargo de ministro em Buenos Ayres.

—Partiram para Talcahuano, tres esquadras chilenas commandadas pelos almirantes Carrillo, Simpson e Uribe.

—O populacho de Torruella lynchou o chefe de policia coronel Vazquez.

—A assembleia provincial, em La Plata, deram-se asseio desordens.

As galerias intervieram apunhando os deputados governistas, sendo necessaria a intervenção da policia.

O governo da provincia de Buenos Ayres, á vista destas scenas, deu a demissão collectiva.

—Telegrammas do Rio Grande do Sul dizem que as forças de Guerrilho Victoria, derrotadas, escapam-se em todas as direcções.

A população do Estado acha-se tranquilla e as forças legaes na fronteira oriente observam o grupo commandado por Saldanha da Gama, que continúa na estancia Mattos.

—Calu sobre Assumpção chuvia copiosa.

—E' provavel que a crise ministerial termine pela formação de um gabinete presidido por Decoud.

—Nas eleições de senadores e deputados em Juri, deram-se graves disturbios, havendo mortos e feridos.

BIBLIOTHECA PUBLICA

Basta repartição recebeu mais: Regulamento e regimento interno do colégio Lapaesense, 1 folheto, pelo director do mesmo colégio.

Pela Secretaria do Governo, a Constituição do Estado de Santa Catharina 1 folheto.

Pelo Correio da União: *Revista Moderna*—Redactores. F. A. Pereira da Costa Filho e Olympio Galvão. Pernambuco, anno 4º n. 5—1 folheto.

Estatutos da Sociedade Presbiteriana de Missões Nacionais, S. Paulo folheto.

Conferencias de uma Senhora Nobre, com um abbade—Lisboa 1883—4 folhetos.

Archivo do Districto Federal—revista de documentos para a historia da cidade do Rio de Janeiro, n. 1 e de 1895—2 folhetos.

O Reino de Christo—Sermão pelo reverendo A. L. Blackford, Bahia 1884—1 folheto.

Religião Christã—em suas relações com a escravidão, por Carlos Pereira, S. Paulo, 1 folheto.

A minha conversão—Revelações de uma senhora á sua amiga Catholica. Rio de Janeiro 1885 1 folheto.

Jornaes e periodicos.—Bahia, ns. 3 a 32.

Renascença—Revista litteraria, Bahia, n. 18 a 30.

Ordem—Inacidade da Cachoeira, Bahia n. 5 a 12.

Distrito Official—Do Amazonas, ns. 227 a 238.

Gazeta Postal—Bolem, n. 56.

O Rio Grande do Norte—Organ republicano, Natal, n. 285.

Reformador—Orgão da federação spirita brasileira, Rio de Janeiro, ns. 384 a 387.

O Soldado—Revista militar scientifica e litteraria, Rio de Janeiro n. 12 e 13.

O Duero do Ceará—Fortaleza, ns. 48 a 60.

Revista de Luz—Organ do espiritalismo scientifico, S. Paulo ns. 444 e 445.

O Commercio—Paranáguá ns. 82

O Estandarte—S. Paulo ns. 4 e 6.

A Lanterna—Jornal critico litterario e noticioso, Rio Grande do Sul, n. 73 e 74.

Futuro—Organ republicano da cidade da Laguna, 69.

Kolonie Zeitung—Joinville, ns. 7, 8 e 9.

Diário Official e Jornal do Commercio da capital federal, todos os ns., correspondentes ao mez d'ago.

A nossa folha, todos os numeros.

SOLICITAÇAS

5.000\$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptises que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

Recorri a todos os medicos d'este municipio, já sem mais nem forças para curar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existência por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo aconsellou-me a *Peitoral de Camburá*, de Souza Soares, e eu sem eu em nenhum remedio me recusar a saúde, comecei a usar este preparado, cujos effeitos se manifestaram logo nos primeiros frascos, fazendo cessar os escarros de sangue e permitindo-me dormir tranquillo.

Continuando no seu uso, em pouco tempo achava-me completamente restabelecido com grande alegria minha e não menor gratidão ao autor de tão maravilhoso remedio. —*João José Zerbeto* cidade de Cantagallo, Estado do Rio.

E' agente do *Peitoral de Camburá*, neste Estado a Pharmacia Elyzeu, á rua João Pinto n. 9.

EDITAÇÃO

Superintendencia Municipal

REGISTRO DE BENS IMOVEIS

Ignês de Montepoliciano de Faria, registrou os bens seguintes:

Uma casa de moradia, com quatro janelas de frente, assobralhada, duas portas largas com sacadas de madeira, sendo uma do lado do sul com terrço na frente, outra no lado do norte com galpa coberto e envidraçada, portão de entrada cuja propriedade está situada a rua Almirante Alvim sob n. 22 onde faz frente, amu ada entre as extremas norte e sul, confronta por este lado (sul) com terras de Francisco d'Avila dos Santos, até meia quadra mais ou menos, cortando nos fundos dos terrenos do referido Francisco d'Avila dos Santos, de D. Francisca de Fonseca Costa até a rua S. José, pela rua S. José até a rua José Veiga onde também faz frente, seguindo estas até as terras que extremão com terrenos e propriedade de herdeiros de José Maria dos Santos Carneiro Junior e corta os fundos dos terrenos d'este heroe pouco mais de meia quadra e onde existe uma cerca viva de espinhos, por este mesmo lado (norte) corta os fundos de diversas proprietarios que ficão a leste pela rua José Veiga e vai fazer frente a rua denominada «Mimozo» (intransitivel) pelo oeste extrema com terrenos de herdeiros de Manoel Luiz do Livramento e de D. Leopoldina de Souza, dentro d'estes terrenos assim demarcados ao lado do sul existe uma meia agua com duas janelas de frente, uma porta, um portão na extrema esul com Francisco d'Avila dos Santos, nas extremas dos fundos, d'este e de D. Francisca da Fonseca Costa, com frente á rua S. José, um galpão coberto de telhas que servia de estribaria d'animes.

Uma casa de moradia com seis janelas de frente, duas portas ao lado, amurada em toda a frente, extremão pelo lado do sul com terras e propriedade de João Francisco Rego e pelo do norte com terrenos de herdeiros de José Antonio Carpes ou quem de direito for, fundos ao mar, cuja propriedade está situada a rua S. Sebastião sob n. 31 onde faz frente.

Dois moradas de casas situadas á rua S. Sebastião onde fazem frente e sob ns. 30 e 32 sendo que uma com duas janelas e uma porta pelo

lado do norte, extrema com terrenos do commandado Antonio da Silva Rocha Paranhos e fundos até a rua Almirante Alvim e outra com tres janelas e um portão de ferro ao lado com terrenos que fazem canção a rua Brito em sua extensão até a rua Almirante Alvim, existe nos fundos d'estes terrenos o propriedades, um galpão de madeira coberto de zinco.

Um terreno com cinco braças de frente, situado a rua denominada «Dr. Rollas» com fundos e terrenos de herdeiros de José Feliciano Alves de Brito hoje ou actualmente de Guilherme Busch, extremado pelo lado do leste com terras dos herdeiros commandado Francisco Duarte Silva e pelo lado do oeste com propriedade e terrenos de Carlos Moelmann.

Junta Commercial

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do conselho municipal interno desta junta, que em sessão de 26 de fevereiro findo, a mesma junta resolveu dar execução ao decreto n.º 916 de 24 de outubro de 1890, que cria o registro de firmas ou *razões commerciaes*, achando-se assim esta secretaria, habilitada a fazer os referidos registros.

Quilhosim, proveio-se os interessados que partir d'aquella data, as formalidades do art. 13 do código commercial, não serão preoportunas sem que esteja inscripta a firma a quem pertencerem os livros» (art. 11 do código de comercio).

Secretaria da Junta Commercial de Florianópolis, 1 de março de 1895.—O secretario, J. Tolentino.

O Doutor Filizberto Elyzeu Bezerra Montenegro, juiz de direito da comarca de Florianópolis, na forma d'lei.

Fago saber a todos que o presente edital virem, que no dia 13 de março do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, serão vendidos em hasta publica doze quintões do sobrado sito á praça 13 de Novembro, d'esta cidade, n.º 22, no valor de 691\$900, cada qual dividido pertencente aos menores Diamantino e Cosma, filhos do cidadão João Pereira Vidal, cuja venda é feita a requerimento do mesmo João Pereira Vidal, devendo ter logar a 1ª praça no dia 11 de março, a 2ª praça no dia 12 e a ultima praça no referido dia 13 de março acima declarada. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Florianópolis, 18 do Fovero de 1895. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que escrevi.—Filizberto Elyzeu Bezerra Montenegro.

Administração dos Correios

De ordem do cidadão administrador, faz-se saber que achase, de novo, aberta a inscripção no prazo de 30 dias, a começar d'esta data para o concurso aos logares de carteiros, praticantes e segundos officiaes desta administração.

Os candidatos aos logares de carteiro e supplente deverão ter mais de 21 e menos de 30 annos de idade, gozar boa saúde e estar vacinados; ter bom procedimento, saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentais da arithmetica.

Para os logares de praticante e supplente deverão os candidatos ter mais de 21 e menos de 30 annos de idade; gozar boa saúde e estar vacinados; ter bom procedimento e conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil; arithmetica até a theoria das proporções, inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

As provas para o concurso de 2º officiaes versarão sobre respostas não só de legislação postal interna e da convenção postal universal, como também de provas practicas sobre a execução do serviço da secção em que o candidato tiver exercicio.

Primeira secção da administração dos correios do Estado de Santa Catharina, 4 de março de 1895.—O praticante, Alfredo Vieira da Silva.

Obrações Partes de Santa Catharina

De ordem do engenheiro chefe de esta repartição são acceitas em todo o territorio, á rua Altino Correia, propostas para a locação para descarga do material da Dredge que está a cargo; no mesmo escriptorio são fornecidas informações todos os dias até ás 10 horas ao meio dia.—José Pujol, auxiliar tecnico.

Relações de noticias recolhidas e publicadas no officio de imprensa da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Terça-feira, 5 de Março de 1895

O Doutor Candido Valério da Silva Freire, presidente do Tribunal do Jury Federal.

Faz saber que designou o dia 11 do mez proximo vinhor para instalar as 11 horas da manhã a primeira sessão do Jury Federal e que, havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que nella tem de servir, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia da Capital
Anastasio Silveira de Souza
Germano Goldner
Alexandro Margarida
Leon Eugenio Lappage
Hermogenes Eloy de Medeiros
Antonio Venancio da Costa
Joachim Pedro Carneiro Junior
Bernardo Shon
Francisco da Silva Ramos
Balduino Antonio da Silva Cardoso
Marcos Antonio da Silva Aragão
Venecio Bueno de Gouveia
Alfredo Juvenal da Silva
João Candido Goulart
Jacinto Feliciano da Conceição
Alexandre Augusto Ignacio da Siveira
Belisario Bortha da Silveira
João Baptista Fernandes
Juliano Martins Barbosa
Martino José Calhau e Silva
Zeferino Manoel da Silveira
Joachim Firmino de Oliveira
Cecilio Lopes do Haro
Sebastião Calhau Calhau (Dr.)
João Nicolau de Moura
Antonio Cardoso Cordeiro
José Pedro de Mascarenhas
Germano Moellmann
Eduardo Moellmann
Antonio da Silva Rocha Paranhos
Jacinto Pinto da Luz
José Segui Junior
Thomas Cardoso da Costa Junior
João Floriano da Silva
Emilio Blum
Joachim de Souza Lobo

Freguezia da SS. Trindade
Pedro Vieira Cordeiro
Antonio Francisco Vieira
Francisco Custodio de Assis
Antonio Motta Espesim

Freguezia de Santa Antonio
Bertolino Valentim de Saibro
Antonio Luiz de Siqueira

Freguezia da Lagoa
Antonio João Pino

Freguezia do Rio Vermelho
Alexandre Arcanio de Oliveira
Cesario Gonçalves Coelho
Manoel Thomaz Fernandes
Cassiano Nunes Pimentel
Paulino de Souza Lisboa

Não serão os que se cada um de per si se convier para comparecerem na casa do Conselho Municipal, onde se reunem o jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes enquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E, para que chegue a noticia a todos mandou, não só passar o presente edital que será publicado pela imprensa, como fez as necessarias notificações aos jurados e testemunhas. Florianopolis, 18 de Fevereiro de 1895. — Eu Jacinto Cecilio da Silva Simas, escrivão do Jury, Federal que oescrevi. — Candido V. da Silva Freire.

Repatrição das Terras, Colonização e Obras Publicas

De ordem do engenheiro director da Repatrição das Terras, Colonização e Obras Publicas, se faz publico que recebem-se propostas em carta fechada até o dia 18 de Março do corrente anno ás 12 horas da tarde, para a reconstrução da 1ª secção da estrada de S. João Baptista do Alto Tijucas ao Salto, no municipio de Tijucas.

O orçamento especificado para essa obra, acha-se n'esta Repatrição, á disposição dos proponentes que de verão declarar em suas propostas que executarão as obras sem affastar-se do mesmo.

Não serão acceptas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Thezouro como prova de que os proponentes nada devem á fazenda estadual.

Repatrição das Terras, Colonização e Obras Publicas. — Florianopolis, 18 de fevereiro de 1895. — O 1º Escripuario, Alberto de Bittencourt Cortim.

Superintendencia municipal
De ordem do cidadão superintendente municipal tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, chama-se attenção dos proprietários de predios e terrenos situados no perimetro da capital, para a disposição do art. 26 e seu § 3.º, para que até 30 de abril de 1895, mandam fazer o reparo os respectivos passeios, collocar calhas nos beirados de suas casas e a murar o fuchear os seus terrenos, tudo na forma das posturas em vigor, e os que o não fizerem ficarão obrigados ao pagamento das seguintes taxas: — 20 rs. por centimetro corrente de calçada por fazer o em reme estado 30 rs por centimetro cor-

rente de beirado sem calha, e 2 rs por centimetro corrente do terreno não amurado ou fechado na forma das posturas.

Secretaria da superintendencia municipal, 3 de fevereiro de 1895. — O secretario, Claudio Campos.

GYMNASIO CATHARINENSE
MATRICULA

De ordem do cidadão director geral da Instrução Publica, faz publico que se achta aberta n'esta repatrição, a inscrição para a matricula nas aulas deste Estabelecimento, durante o corrente mez, devendo os candidatos solicitar a mesma inscrição por meio de requerimento; para aquellos que não são já alumnos do referido Gymnasio, serão exigidos os seguintes documentos:

1.º Certidão de idade ou documento equivalente;

2.º Attestado de habilitação no curso primario;

3.º Attestado de vaccina ou revaccinação;

4.º Attestado medico de que não soffre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Publica, em 1 de Fevereiro de 1895. — O secretario, Alexandre F. de O. Margarida.

DECLARAÇÕES
AO COMMERCIO

O haio assignado participa ao commercio e aos seus amigos em geral que, retirando-se temporariamente para o Rio Grande do Sul, onde vai acompanhar seu amigo João Coelho da Silva, que se achta enfermo, offerece-lhes ali seu fraco prestimo, deixando como procurador de seus negocios o cidadão Raphael Gouveia de Noronha. Florianopolis, 3 de março de 1895. — João Francisco da Silva Azevedo.

Ao commercio
João Baptista Fernandes, declara que compron a Domingos Peluzo a sua casa de calçada á rua Tiradentes n. 37, livre e desembaraçada de qualquer transacção presente ou futura.

Florianopolis, 25 de fevereiro de 1895. — João Baptista Fernandes.

Domingos Peluzo, declara que vende sua casa de calçada á rua Tiradentes n. 37, ao cidadão João Baptista Fernandes, livre e desembaraçada de qualquer transacção presente ou futura.

Florianopolis, 25 de fevereiro de 1895. — Domingos Peluzo.

Ao Commercio
Campos & Oliveira, estabelecidos á rua de João Baptista, n. 7 A, fazem publico que dissolveram, em 31 de dezembro proximo passado, a sociedade que gravou sob aquella firma, retirando-se o socio Francisco Campos da Silva embolsado de seu capital e lucros e completamente desonerado com a praça, ficando a cargo do socio João Baptista da Costa e Oliveira todo o activo e passivo da extincto firma.

Florianopolis, 16 de janeiro de 1895. — João B. da Costa e Oliveira e Francisco Campos da Silva.

Portuguez, musica e piano
Maria Fonseca, com longa pratica em collegios no Recife e Capital Federal, lecciona as materias acima, em casas particulares ou em sua residencia, á rua Jeronymo Coelho n. 32, em frente ao Congresso do Estado.

ANUNCIOS

Agostinha de Souza Figueira
José Dias Figueira Junior e seu filho, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade e da finada Agostinha de Souza Figueira para assistirem á missa que, por sua alma mandam celebrar amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, confessando-se, desde já, agradecidos.

RHEUMATISMO — Volume de Raulveira

ALUGA-SE
o sobrado á praça 15 de Novembro n. 2.

Trata-se com boa bosa Irmãos & C.

Quereis possuir uma excelente machina de costura SINGER? Ide ao armazem de fazendas de Gustavo Pereira & Soares onde encontrareis tambem um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, chapcos, miudezas etc., etc.

A praça 15 de Novembro n. 2 (antigo n. 4)

Luiz C. de Campos Mello
Compra e vende

GENEROES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
END: TELEG. CAMPOSMELO
Florianopolis — Santa Catharina — Brazil

Rua Altino Correia (antiga do Commercio) esquina da Praça Silveira Jardim

(EM FRENTE AO LADO NORO DA ALFANDEGA)

En seu armazem tem sempre: assucar de diversas qualidades e procedencia; arroz nacional e estrangeiro, feijão, farinha de mandioca, farinha lactea, matte, milho, maisena, sabão oleito, papagaio, Meirinhos e de outras marcas e fabricas, velas stearinhas, de cera, de sebo, polvilho, massas, etc. Ferragens, tintas, cimento, oleos de linhaça, ricino, etc. Kerosene, faguetes, etc. etc.

Preços os mais vantajosos.

ARROZ
Vende-se sacco a 12\$000, 15 kilos (arroba) a 3\$500, em casa de Manoel Joaquim Madeira.

Largo d'Alfandega.

ARROZ BOM
SACCO 12\$000
VENDEN
Barboza, Irmãos & C.

SAL
Grande Deposito de Sal,
R. de Trompowsky & C.

OUTRO
LIBRAS ESTERLINAS
e outras moedas de ouro nacionaes, estrangeiras e antigas, e ouro velho; compra-se e paga-se bem.
Relojoaria e fabrica de joias de Paulo Husand, rua Altino Correia, n. 14. Em frente á Alfandega.

A ESTRELLA DE OURO
Armazem de secos e molhos por atacado e a varejo
FLORENTINO JOSÉ VIEIRA & C.
Participam aos seus frequentes e amigos que abriam o seu estabelecimento, com um variadissimo sortimento de vinhos, cervejas, conhaques, doces, biscuitos, licores, massas, queijos, carne secca e mais generos pertencentes a este ramo de commercio, todos de qualidade superior e preços sem rival.

RUA TIRADENTES N. 2
(ESQUINA DA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO)
FLORIANOPOLIS
Preciza-se de uma criada que saiba cozinhar e fazer todo o serviço, á rua Jeronymo Coelho, n. 13.

COSINHEIRO
Para preparar jantares para bailes, casamentos, baptisados, festas de anniversarios natalicios, etc.
Quem pretizer dirija-se a rua de S. Sebastião n. 23 a tratar com Antonio Jacintho da Silva
José Ignacio Vidal e sua mulher, vendem uma morada de casa á rua Padre Roma, antiga de Iguaçu n. 27, tendo quintal, boa agua, necessitando concertos, tendo boas paredes laterais; quem pretizer comprar poderá vir e tratar com os seus proprietarios.
Tambem vendem um terreno á rua general Bittencourt, fazendo frente a mesma rua.
Aluga-se os fundos da casa da rua de João Pinto n. 11, onde funciona o Restaurante da Marinha, proprio para casa de pasto ou outro qualquer negocio. Vende-se tambem os attencios da mesma casa a qualquer pretender, inclusive um rico fogão proprio para qualquer hotel.
Para tratar na mesma casa com Rodrigues & C.
Florianopolis, 28 de fevereiro de 1895.

Chegou para João Bonfante Demaria
Rabeccos
Capuchos
Domino
Lotto
Dados
Damas
Jogo Gloria.
ARTIGOS DE ESCRITORIO
Copiadores
Cartas
Livros
e muitos generos
Mortadella
Massa tomate, em latifolhas
Conserveiras
Vinhos finos
Azulejos
Finalmente muitos generos bons e preços sem competitor.
NO ARMAZEM DE JOÃO BONFANTE DEMARIA

CASA
Precisa-se de uma casa de moradia para familia pequena, cujo preço não passe de 20\$000. Informações n'esta typographia.

chegou de Paris
Ricos Espelhos
Quadros
Toalhas para cadeiras
e Sofá
Cortinados
VENDE-SE NO ARMAZEM
João Bonfante Demaria
BREVEMENTE
Sailimaf sad Ohniramr

Capa de borracha
Superiores — vendem se no armazem de fazendas á praça 15 de Novembro n. 2.
Gustavo Pereira & Soares.

Precisa-se
Comprar uma boa casa com quintal d'entro da cidade.
Dirigir-se á rua do commercio n. 4 (loja).

Ossos
Compra-se ossos e paga-se bem.
Rua Altino Correia n. 58
S. N. SAVAS
TODAS as Senhoras devem usar a
THERMOLINA BAULIVEIRA

Salsa moura caroba e tajuja
DEPURATIVO VEGETAL
Aprovado pela exma. inspectorin geral de Hygiene
O mais seguro regenerador do sangue, cura certa das molestias syphiliticas, darthrosas e rheumatismas
Este depurativo tem sua reputação firmada nas maravilhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como provam os varios attestados que acompanham cada frasco.
E' uma bebida pura e innocente, por ser feita com cacaes, gemma de ovos e plantas tonicis, seu gosto e aroma são deliciosos.
Deve ser usado, por todos, porque substitue com vantagem os vinhos e cognacs, hoje tão difficilidos e prejudiciaes á saúde. As pessoas debiles e as que pela idade ou doença tenham perdido seu vigor, obterão bons resultados com este licor que é tónico estimulante e appetitivo por excellencia.
UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO
Pharmacia de José Christovão de Oliveira

GRANDE LIQUIDAÇÃO
PREÇOS SEM COMPETENCIA!!
Completa queima se está fazendo na casa de fazendas e armazinho
OSCAR LIMA
RIA ALTINO CORREIA N. 10—A
Chitas largas superiores, cores fixas, covado 320, metro 180 reis.
Ditas largas superiores, cores fixas, metro 500 reis.
Ditas largas superiores, porcel minidimas, metro 600 reis.
Ditas largas finas, cores fixas, covado 380, metro 570 reis.
Ditas cretine, padões modernos, covado 380, metro 730 reis.
Cretones superiores, padões novos, grande sortimento de 500 a 600 reis, covado.
Tip-top e folardine, muito moderno, covado 500, metro 750 reis.
Idem e folardine, muito moderno, superiores, covado 500, metro 900 rs.
Setinetas lisas e lavradas, a 18 e 18100 metro.
Tecidos novidades, padões modernos, covado 48, metro 12500.
Ditas remoladas brancas e de cores, covado 13200, metro 15800.
Crepom para vestidos, fazenda moderna, covado 900 rs., metro 12250.
Morins superiores, peças de 20 metros, a 98, 108, 128, 138 até 168.
Brins e casimiras, peças de 20 metros, covado de 600 rs. a 13500.
Casimiras claras, infestadas, covado 58, metro 73500.
Ditas superiores, pura lá, covado 78, metro 105500.
Ditas ingrezas, pura lá, para ternos, covado 58, metro 128.
Ditas proprias para capas, covado 78, metro 105500.
Cortes de calças de casimira, lá e seda, a 128000.
Brins brancos para calças, a 12200, 12100 e 85¢, metro.
Brins americano, peças de 10 metros, a 32200, 32500, 32800, 48 e 12500.
Lá e seda lavrada para vestidos, a 12200, 12300, 12400, covado.
Morins pretos, lisos, infestados, covado de 12700 a 22500.
Ditos pretos, lavrados, infestados, metro 22500.
Ditos pretos, lavrados, superiores, metro 22500.
Colchas de Javaz, brancas, a 58, 68 e 72000.
Cretone para lençoes, com 9 palmos de largura, a 13900, metro.
Cortes de vestidos de casimira bordados a seda, a 48 (valor 60¢).
Sedas lavradas para vestidos (proprios para noivas) a 48, metro.
Vãos de seda para noivas, a 102000.
Enxovas para baptisados, a 88, 108, 128 e 162000.
Ditos de algodão para rapazes e meninas, a 88000, duzia.
Ditas crás para rapazes de 12 a 15 annos, a 58000.
Ditas crás ingrezas, sem costura para homem, a 125000, duzia.
Ditas de cores para homem, a 125500, duzia.
Gravatas de laço e mollas, pretas, brancas e de cores, de 18 até 48.
Guarda-chuvas de seda com mollas para senhora, a 128 e 148000.
Ditos a phantasia para senhora, a 105000.
Ditos de zanela e alpaca para homem e senhora, de 48 a 78.
Paietões de brim pardo para homem, a 58000.
Comissas de meias do algodão superiores, de 188 a 108000, duzia.
Ditas crás para rapazes de 12 a 15 annos, a 58000.
Ditas de meias de lá, fazenda especial, a 68000.
Ditas de meias com cordão e borla de seda, a 82500.
Sarga azul e preta para ternos, a 105500 e 139000, metro.
Guarda-chuva de seda para homens, com mollas, a 178.
Finalmente uma infinidade de artigos, todas com um abatimento de 20% nos respectivos preços.
A loja conservar-se-á aberta até ás 3 horas da noite

Republica
Precisa-se de bons vendedores para esta folha.

Terça-feira, 5 de Março de 1895

CERVEJA KUPPER

Cerveja Kupper Cerveja Kupper

Já chegou a afamada CERVEJA KUPPER, geralmente conhecida por
CERVEJA ALLEMÃ IMPERIAL

e reputada como o melhor producto deste genero que se fabrica actualmente.

Chamamos a attenção dos consumidores para as seguintes vantagens da CERVEJA KUPPER, e que a tornam bastante recommendavel.

Segundo as analyses que sobre a **Cerveja Kupper** foram feitas pelos chimicos mais eminentes da Alemanha, este excellente producto pôde ser garantido como **absolutamente puro e isento de qualquer droga antiseptica** ou outras substancias nocivas à saúde, e contendo apenas 7 % de força alcoolica, o que é uma vantagem incomparavel para os paizes tropicaes, por ser um poderoso meio prophylactico contra os padecimentos do fígado, visto que uma cerveja com tão pouca alcool nunca pôde ocasionar estes padecimentos que em grande parte são devidos à demasiada força alcoolica d'outras qualidades de cerveja.

Nenhuma outra poderá accumular em si **todas as vantagens e garantias** que este offerece, como **transparencia, pureza absoluta e propriedades hygienicas**, alem da vantagem sem igual de se poder conservar durante **multos annos** em qualquer clima, sem adquirir o menor residuo no fundo das garrafas, segundo o demonstraram as experiencias feitas.

Este residuo observa-se em muitas outras marcas de cerveja, que ficam por isso completamente estragadas, não só pelo aspecto desagradavel, mas tambem pelo sabor repugnante produzido pelo deposito, que ao menor movimento se espalha por toda a garrafa. Para evitar isso, recommendam muitas fabricas que se conservem as garrafas e o alto, que ao deitar a cerveja no copo se façam os movimentos vagarosos para não a turvar. O

resultado da conservação das garrafas ao alto é secarem as rolhas, escapando-se assim o precioso e refrigerante acido carbonico e tornando-se a cerveja insipida e turva.

De todos estes inconvenientes está completamente isenta a **Cerveja Kupper**.

A **Cerveja Kupper**, economisa muito, porque se devem conservar as garrafas deitadas, o que economisa muito espaço nos armazens, e **pode-se mexer-se à vontade que nunca perde a cor brilhante e transparente**, nem a espuma que desaparece das garrafas conservadas ao alto. Se em **Cerveja** economisasse mais de 10 % porque se pode beber até a ultima gota. Conservando as garrafas deitadas não ha perigo de que seque as rolhas, o que facilmente adulteraria a cerveja.

Atestando as excellentes qualidades da **Cerveja Kupper**, estão os **premios** que lhe têm sido conferidos em **todas as exposições** a que tem concorrido, obtendo sempre as distincções mais elevadas.

No anno proximo passado, obteve premios nas exposições de **Hannover, Batavia e Chicago**, e a **Cerveja** clara, fabricada segundo as **Cervejas Pilsener e de Bremen** foi a **única Cerveja alemã engarrafada, e no seu genero que alcançou a MEDALHA COLOMBIANA**.

O eminente chimico allemão Dr. Bischoff, assim se manifesta em relação a esta cerveja

RELATORIO DO DR. C. BISCHOFF

Chimico jurado e perito dos Reaes Tribunaes de Berlim, acerca da

CERVEJA KUPPER

Tendo analysado cuidadosamente a **Cerveja Kupper**, declaro que esta cerveja é um **excellentissimo producto**, em virtude das suas qualidades physicas, e **possue tudo quanto se pôde desejar com rela a limpeza, sabor e frescura de paladar**. Ella é evidentemente fabricada com **materias primas genuinas de primeira qualidade**, sem misturar alguma conservadora ou quaisquer substitutos, e pôde considerar-se como sendo uma **bebida muitissimo salutar**, devido à sua riqueza d'acido carbonico e substancia, **merecendo ser recommendada com toda a confiança**.

Berlin, 27 de junho de 1893.—(Assignado) Dr. C. Bischoff.

AGENTES NESTE ESTADO: FRANCISCO SILVA & C.

A' CASA FRANCEZA

Ed. Pechade & C.

8 RUA JOÃO PINTO 8

Acaba de receber de PARIS, um grande sortimento de fazendas e armarinho

COM ESPECIALIDADE OS ARTIGOS SEGUINTE:

Sarjas, diagonaes, cheviottes, drap amazone, merinós lisos, pretos e de côres, tecidos de lã armure alta novidade!
Sedas de côres brancas e pretas, (Damas, Drap de Paris, Gros de Londres, Mol-re).

Rendas e rendões de seda, pretos e de côres, sortimento extraordinario de fitas de seda, enfeitos de vidrilho.
Fita de seda lisa para véos de noiva, grinaldas, bouquets de flores de laranja, meias para homens e senho-ras, crotonos, chitas francezas, setinetas.

Luvras de seda, camurça e de chevrau, chapéos enfeitados, fichus de seda e renda, etc.

ESTA CASA NÃO DÁ AMOSTRAS

Por isso fará exposição que se podera' visitar até a 8 horas da noite.

